

Caracterização do potencial de manejo silvipastoril em propriedades rurais na microrregião de Rio Pomba.

Gustavo Rodrigues da Costa¹, Helton Nonato de Souza², Júlio César Cardoso^{3*}, Amanda Rodrigues Fernandes⁴

1. *Estudante de Graduação em Zootecnia – IF Sudeste MG Campus Rio Pomba;*
2. *Professor Orientador do IF Sudeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba;*
3. *Estudante de Graduação em Agroecologia – IF Sudeste MG Campus Rio Pomba;*
4. *Estudante de Graduação em Zootecnia – IF Sudeste MG Campus Rio Pomba.*

As árvores, quando selecionadas para sistemas silvipastoris, possuem funções diversas como fornecimento de sombra, reciclagem de nutrientes, nidificação de pássaros, fornecimento de alimento, dentre outras e podem contribuir para reverter o quadro de depleção da qualidade das pastagens. O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento integrado das pastagens em propriedades de pequenos agricultores na microrregião de Rio Pomba, evidenciando as espécies arbóreas nativas existentes. Foi realizada uma caracterização quantitativa e qualitativa do estado da arte das pastagens, solo e espécies arbóreas. As propriedades e moradores foram acessados por meio de visitas técnicas para coletas e aplicação de entrevista semi-estruturada. Para a caracterização do solo foram realizadas duas repetições, sendo feita a coleta das amostras no período úmido (setembro a fevereiro) e no período seco (março a maio). Como referências foram usadas as árvores remanescentes nas pastagens, onde-se se comparou qualidade do solo sob e fora o alcance da copa das árvores. Procedeu-se com a análise química de rotina das amostras. As principais espécies arbóreas encontradas nas pastagens foram o Angico (*Anadenanthera peregrina*) com 23% do total, seguido da Cura-madre (*Guarea guidonia*) 17%, Papagaio (*Aegiphila sellowiana*) e Esperta (*Tabernaemontana laeta*) em 10% cada. Também foram observados Pau-jacaré (*Piptadenia gonoacantha*), com 7% do total, e outras espécies em menores quantidades, totalizando 33%. Resultados apontam melhoria nas concentrações de P e K do solo sob influência das sombras das árvores. Verificou-se que o nível de degradação das pastagens por sinais de erosão chega a atingir até 15% do total. A arborização das pastagens tende a oferecer impactos favoráveis ao meio ambiente, além de aumentar a biodiversidade. A arborização, associada e de forma parcial ou ordenada, pode possibilitar um incremento da produção pecuária e florestal na região.

Palavras-Chave – Pastagens degradadas, Qualidade do solo, Sistemas Silvipastoris